



CAPITALIZAÇÃO DE MERCADO DO BITCOIN E SUA RELAÇÃO COM AS OSCILAÇÕES DA CRIPTOMOEDA¹

Filipe Sartori Santos², Argemiro Luís Brum³,

¹ O trabalho consiste no aprofundamento do tema já tratado em artigo anterior (Bitcoin: Os dois lados da moeda). O tema em questão é referente às atribuições de bolsista dentro do projeto “O Funcionamento Dos Mercados No Contexto Da Evolução Da Economia Internacional no Século XXI: Novos Atores e Desafios”, em especial a parte de criptoativos.

² Estudante do curso de Administração da UNIJUÍ. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, financiado pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - PIBIC/UNIJUÍ.

³ Professor titular junto ao PPGDR UNIJUÍ, doutor em Economia Internacional pela EHESS de Paris (França), orientador PIBIC.

INTRODUÇÃO

Em 2008 surgiu uma tecnologia que iria revolucionar o mundo, o Bitcoin (*BTC*). Consistindo em uma moeda descentralizada ligada a uma rede de dados (*blockchain*), o *BTC* devolve características, já perdidas ao longo do tempo, para o dinheiro como conhecemos hoje, como o lastro, existente no antigo padrão-ouro. Mesmo sendo tão recente, a criptomoeda-mãe já apresenta características muito semelhantes aos investimentos tradicionais (ações, fundos imobiliários...). Mas poucas pessoas de fato entendem o que significa comprar uma unidade de bitcoin⁴, sem comentar o enorme receio, das pessoas que já entendem mais sobre o assunto, de perder dinheiro com as oscilações do ativo. Dentro desse contexto, o artigo tem como objetivo esclarecer dúvidas iniciais sobre a criptomoeda e demonstrar a relação entre a capitalização de mercado e as fortes oscilações presentes no bitcoin, além de comentar, brevemente, as possíveis perspectivas futuras.

METODOLOGIA

O artigo tem um foco bem direcionado: Correlacionar as oscilações do Bitcoin com sua capitalização de mercado. Com cunho analítico, para o desenvolvimento deste trabalho, foram utilizados gráficos e referenciais teóricos de artigos, livros e sites. Os dados foram alinhados de maneira proposital para gerar uma linha de raciocínio, para que dessa forma, o leitor possa, por conta própria, tirar as conclusões finais.

⁴ Bitcoin com B maiúsculo se refere a rede de dados, a tecnologia como um todo. Já bitcoin, com b minúsculo, se refere unicamente a moeda presente na rede.



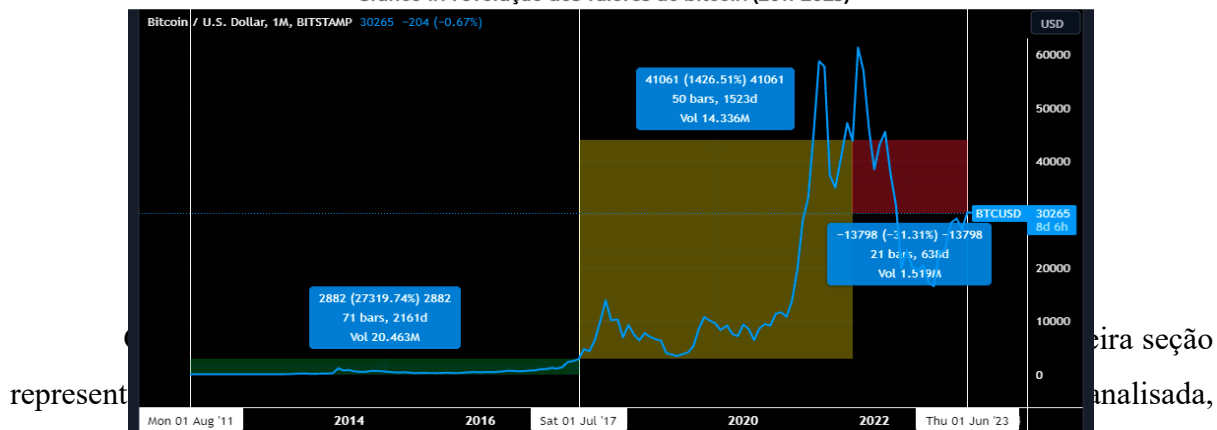
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Crise financeira, forte intervencionismo estatal e descrédito em grandes instituições foram alguns dos principais pontos que formam o contexto no qual surgiu uma das maiores inovações financeiras mundiais: o Bitcoin. Em meio a tudo isso nasceu uma moeda totalmente digital, com o principal objetivo de unir duas pessoas que desejassem realizar uma transação sem a intermediação de um terceiro, além de apresentar uma característica até então extinta nas moedas tradicionais, o lastro. Conforme o padrão-ouro foi abolido, nenhuma moeda possui uma quantidade máxima de circulação, visto que as notas atuais não possuem referência, e a validade do dinheiro atual consiste única e exclusivamente na confiança que a população tem no governo. Já na criptomoeda-mãe, o bitcoin, existe um limite de 21 milhões. Fato que não pode ser burlado, visto que é pré-estipulado em seu código fonte. (ULRICH, 2014).

Até o momento o *BTC* aparenta possuir apenas pontos positivos, mas existe um ponto que prejudica muito sua usabilidade ainda hoje: as drásticas oscilações. Até então é muito comum os criptoativos sofrerem fortes oscilações, em especial o bitcoin, que é a criptomoeda mais popular no mundo. Segundo a BITSTAMP, a maior queda que o ativo já sofreu foi no dia 20/02/2014, dia o qual a moeda despencou 57% (INVESTING, 2023). Toda essa volatilidade pode assustar o investidor ou usuário de primeira “mão”, por isso o intuito do artigo é demonstrar a relação entre a capitalização de mercado (quantidade de capital existente no ativo) e as oscilações existentes.

Liquidez e oscilações são diretamente correlacionadas. O objetivo dessa parte do artigo é demonstrar, através de dados e gráficos, como o principal problema para a utilização em massa do bitcoin, hoje é sua liquidez. Conseqüentemente, as variações que o ativo sofre. Para exemplificar o explicitado acima, segue o gráfico na sequência:

Gráfico 1: A evolução dos valores do bitcoin (2011-2023)



Fonte: BITSTAMP

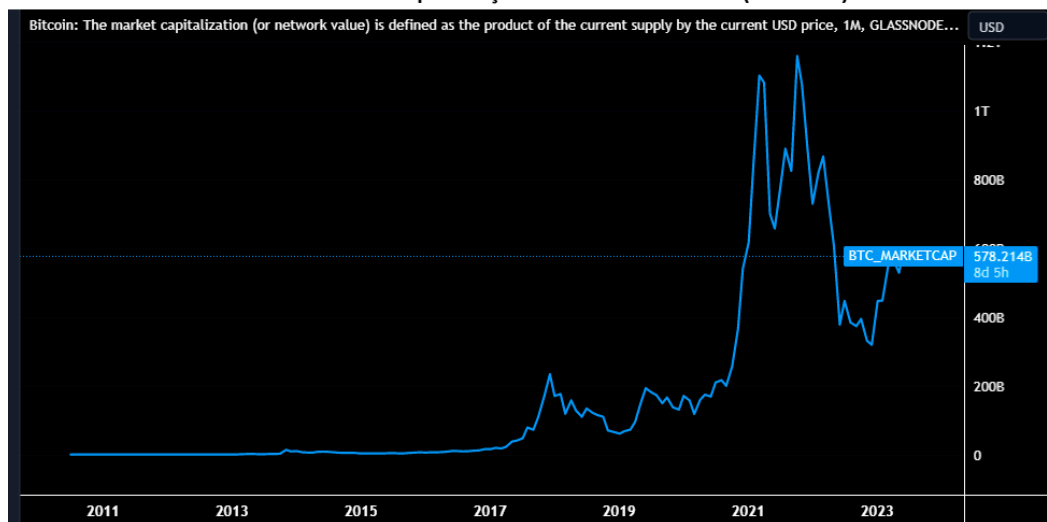
represent

eira seção
analisada,

BITSTAMP, até o surgimento da atual maior corretora de criptoativos do mundo, a Binance. Verifica-se que, durante esse período de popularização do ativo, as oscilações foram gigantes, totalizando uma alta de 27.319,74%. Todavia, esse número esconde alguns pontos de oscilações negativas, conforme citado anteriormente, ou então o dia 26/02/2014, que o ativo subiu mais de 336% (INVESTING, 2023). Ambas as datas demonstram as fortes oscilações características do ativo, neste período de baixa liquidez.

A segunda parte do gráfico destaca um período de consolidação do ativo como uma moeda, e não apenas um investimento qualquer. Nessa etapa, tem-se o marco inicial o surgimento da Binance (1º de julho de 2017) e a concretização, nessa fase, da adoção do bitcoin como moeda oficial de El Salvador (1º de setembro de 2021). Nessa etapa percebe-se que as oscilações ainda são fortes, mas já não tanto como antes. E muito disso se explica pela capitalização de mercado do ativo, que aumenta ano após ano, conforme se verifica ao se analisar o gráfico a seguir:

Gráfico 2: Bitcoin – capitalização de mercado do ativo (2011-2023)



Fonte: GLASSNOD

Por fim, a última etapa, apresentada no gráfico 1, é a fase atual deste mercado. Trata-se da utilização de fato do ativo na prática. Hoje diversos países e pessoas estão ingressando na utilização do ativo, acreditando de fato no potencial da tecnologia ali presente. Assim, aumentando, ano após ano, o volume negociado, fato que não elimina as oscilações agressivas, mas demonstra que, quanto maior for esse volume, menor serão as variações abruptas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



O Bitcoin é muito mais do que um ativo especulativo ou uma simples moeda. Embora muitos o vejam como um bem, tal como uma ação ou fundo imobiliário, a rede *blockchain*, presente no BTC, vai muito além. Mais do que um sistema de pagamentos é um ativos com característica deflacionárias que também pode ser utilizado para armazenamento de dados, apresentando total transparência.

Pontos positivos e negativos existem, assim como em todos os ativos. Muitos dos problemas apontados no Bitcoin, em especial a volatilidade, assunto principal desse artigo, já estão presentes nas moedas tradicionais, de forma distintas, mas presentes.

A valorização pode ser uma tendência, desde sua criação, o ativo demonstrou forte valorização, interrompida por diversas quedas no meio do caminho, fato causado, como demonstrado no ativo, pela falta de liquidez.

Tempo e volume, duas coisas que o bitcoin precisa para se provar. Por ser um ativo muito recente, quando comparado a outros instrumentos tradicionais, não podemos afirmar com certeza o que será de seu futuro, mas, conforme analisado no artigo, quanto maior for o número de pessoas, conseqüentemente, maior número de capital entrando na rede, menores tendem a serem as oscilações, tornando a usabilidade menos turbulenta, possibilitando o uso prático, e não especulativo como muito o foi no passado.

Palavras-chave: Bitcoin, Volume, Capitalização e Oscilações;

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BANCO de dados: Cotação do Bitcoin e capitalização de mercado. [S. l.], 2023. Disponível em: <https://www.tradingview.com>. Acesso em: 23 jul. 2023.

BITCOIN Histórico: Variações das cotações diárias. [S.l], 2023. Disponível em: <https://br.investing.com/crypto/bitcoin/historical-data>. Acesso em: 23 jun. 2023.

ULRICH, Fernando. BITCOIN A MOEDA NA ERA DIGITAL. 1. ed. rev. Instituto Ludwig Von Mises Brasil: [s.n], 2014. 124 p. ISBN 978-85-8119-076-1.



**Ciências Básicas para o
Desenvolvimento Sustentável**

De 23 a 27 de outubro de 2023.

XXXI Seminário de Iniciação Científica
XXVIII Jornada de Pesquisa
XXIV Jornada de Extensão
XIII Seminário de Inovação e Tecnologia
IX Mostra de Iniciação Científica Júnior
III Mostra dos Projetos Integradores da Graduação Mais UNIJUÍ
II Seminário de Práticas Pedagógicas
I Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ

